

Como conferir uma informação



8

temas para entender
e participar com consciência

Um roteiro para olhar além da manchete

ORGANIZAÇÃO

Régys Borges da Silveira

1ª EDIÇÃO · 2026

Antes de começar

Uma mensagem pode chegar pela pessoa em quem você mais confia e ainda assim estar errada. Conferir não é desconfiar de tudo: é encontrar evidências suficientes para saber o que podemos afirmar. O objetivo desta cartilha é tornar esse caminho mais simples, sem exigir que você vire especialista em todos os assuntos.

O que você vai encontrar

- 01 Primeiro, descubra o que está sendo afirmado
- 02 Quem publicou não é quem encaminhou
- 03 Leia a fonte, não apenas o título
- 04 Uma imagem precisa de contexto
- 05 Números também podem enganar
- 06 Duas publicações podem repetir a mesma fonte
- 07 Uma pausa pode melhorar a decisão
- 08 Corrigir faz parte de informar

Os exemplos sem indicação de um caso real são situações didáticas. As explicações resumem regras e práticas; não substituem a consulta à fonte ou orientação para um caso pessoal.

01

Primeiro, descubra o que está sendo afirmado

Antes de pesquisar, transforme a mensagem em uma pergunta que possa ser conferida.

Afirmção de fato	Pode ser conferida em registros
Opinião	Expressa avaliação ou preferência
Previsão	Depende de hipóteses sobre o futuro

"A escola fechou ontem" é uma afirmação sobre um acontecimento. "A gestão foi ruim" é uma avaliação que precisa de critérios. "A escola fechará no ano que vem" é uma previsão ou anúncio: procure a decisão que a sustenta.

Uma mesma publicação pode misturar os três. Separe a informação central do tom de indignação, dos adjetivos e dos pedidos de compartilhamento. Só então procure a evidência correspondente.

Exemplo hipotético: "O governo acabou com todas as bolsas". Antes de repassar, pergunte qual programa, em qual lugar, desde quando e por meio de qual decisão. A palavra "todas" exige uma prova muito ampla.

Escreva uma frase curta: "Quero verificar se X aconteceu em Y, na data Z".

[Acessar a fonte \[4\]: Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura: guia de verificação](#)

02 Quem publicou não é quem encaminhou

A identidade de quem aparece na sua conversa pode ser diferente da origem da informação.

Autor	Quem produziu o conteúdo?
Veículo	Onde foi publicado primeiro?
Responsável	Quem responde por ele?

Procure a publicação original, a data e o nome de quem assina. Depois, saia daquela página e pesquise o autor ou a organização em outras fontes. Esse movimento é conhecido como leitura lateral.

Aparência profissional, logotipo e muitos seguidores não substituem evidências. Também não basta encontrar um interesse político ou comercial para concluir que a informação é falsa. O interesse ajuda a contextualizar; a afirmação precisa ser verificada.

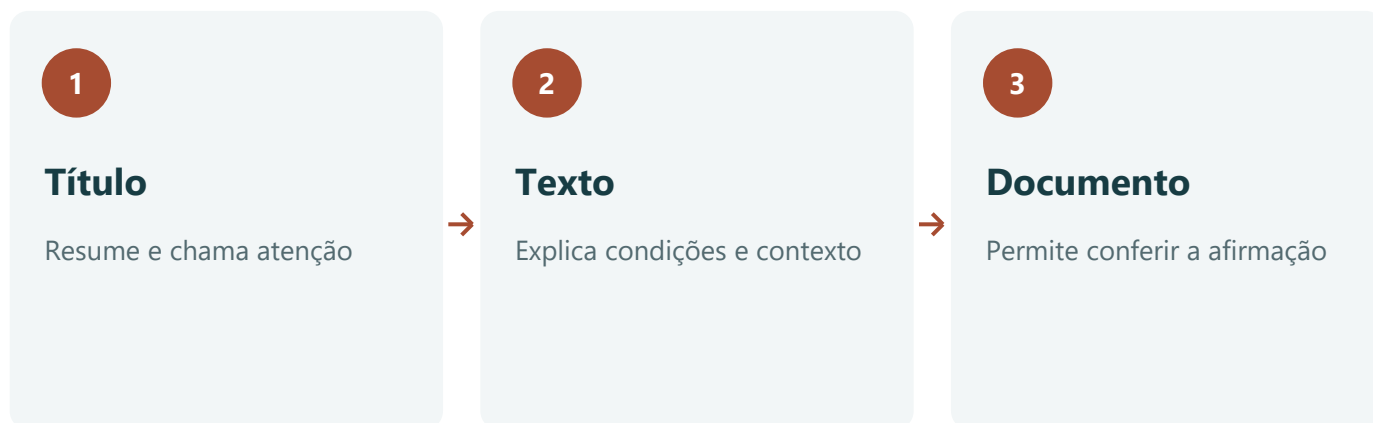
Um perfil compartilha uma captura com o nome de um jornal, mas não fornece o link. Busque uma frase exata no site do jornal. Se não encontrar, mantenha a dúvida em vez de declarar que a imagem é verdadeira ou falsa só pelo desenho.

Avalie quem está por trás da publicação e a evidência apresentada.

[Acessar a fonte \[5\]: Pesquisa sobre leitura lateral — leitura lateral](#)

03 Leia a fonte, não apenas o título

O título pode omitir ressalvas que mudam o sentido da informação.



Abra a matéria completa e siga o link para o documento, a pesquisa ou a decisão citada. Veja se o texto realmente diz aquilo que o título ou o comentário de quem compartilhou afirma.

Confira a data do fato e a data da publicação. Uma notícia antiga pode voltar a circular como se fosse nova. Uma atualização posterior também pode mudar o que se sabe sobre o caso.

“Projeto prevê benefício” não significa “benefício já está disponível”. Da mesma forma, “estudo encontrou associação” não significa que uma coisa causou a outra. O verbo faz parte da informação.

Se o documento não estiver acessível, registre essa limitação. Não invente uma confirmação para preencher a lacuna.

[Acessar a fonte \[5\]: Pesquisa sobre leitura lateral — leitura lateral](#) • [Acessar a fonte \[4\]: Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura: guia de verificação](#)

04 Uma imagem precisa de contexto

Uma fotografia pode ser verdadeira e estar ligada ao lugar, à data ou ao acontecimento errado.

Origem	Onde apareceu antes?
Contexto	O que estava acontecendo?
Correspondência	A legenda combina com a cena?

Uma busca por imagem pode ajudar a encontrar usos anteriores e páginas que a publicaram. Ferramentas como “Sobre esta imagem” oferecem pistas de contexto. Elas não garantem que a foto seja autêntica nem que encontrem a primeira publicação.

Observe detalhes verificáveis: placas, edifícios, idioma, clima e a sequência do vídeo. Um recorte pode esconder o que veio antes ou depois. Aparência estranha, sozinha, também não prova geração por inteligência artificial.

Uma foto de uma enchente de anos atrás é apresentada como prova de um desastre ocorrido hoje. O erro pode estar na legenda, mesmo que a fotografia nunca tenha sido editada. Exemplo hipotético.

Busque a versão mais completa e compare com registros independentes do mesmo acontecimento.

[Acessar a fonte \[1\]: Contexto de imagens](#)

05 Números também podem enganar

Antes de comparar valores, descubra o que foi contado e como a comparação foi feita.

Unidade	Pessoas, reais, casos ou porcentagem?
Período	Mês, ano ou intervalo diferente?
Base	Total de quem ou de quê?

Pergunte se os números medem a mesma coisa. Um total de casos não é uma taxa por habitante: a taxa considera o tamanho da população. Valores em reais de anos diferentes podem precisar de ajuste pela inflação. Um dado parcial do ano não equivale ao ano inteiro.

Confira a tabela original, as notas e a definição do indicador. Para corrigir valores em reais, indique o índice de inflação escolhido e o período. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) explica as diferenças entre o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). Escolha o índice adequado à comparação.

Exemplo matemático: passar de 10 para 20 casos significa aumento de 100%, mas a diferença é de 10 casos. As duas informações são verdadeiras; mostrar só uma delas pode mudar a impressão do leitor.

Anote a fonte, a unidade, o período e o tamanho da população antes de compartilhar um gráfico.

[Acessar a fonte \[2\]: Dados do IBGE](#) • [Acessar a fonte \[3\]: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística: inflação](#)

06 Duas publicações podem repetir a mesma fonte

Quantidade de links não é o mesmo que quantidade de confirmações independentes.

Publicação A	Cita um comunicado
Publicação B	Repete o mesmo comunicado
Evidência	Ainda pode ser apenas uma

Se vários sites reproduzem a mesma nota ou o mesmo vídeo, eles não fizeram necessariamente verificações diferentes. Tente identificar de onde veio a informação e quem acrescentou dados próprios.

Considere também o que cada fonte tem condições de saber. Uma pessoa pode relatar o que viu, mas não conhecer a causa do evento. Um órgão pode informar um procedimento oficial e ainda ser parte interessada em sua avaliação.

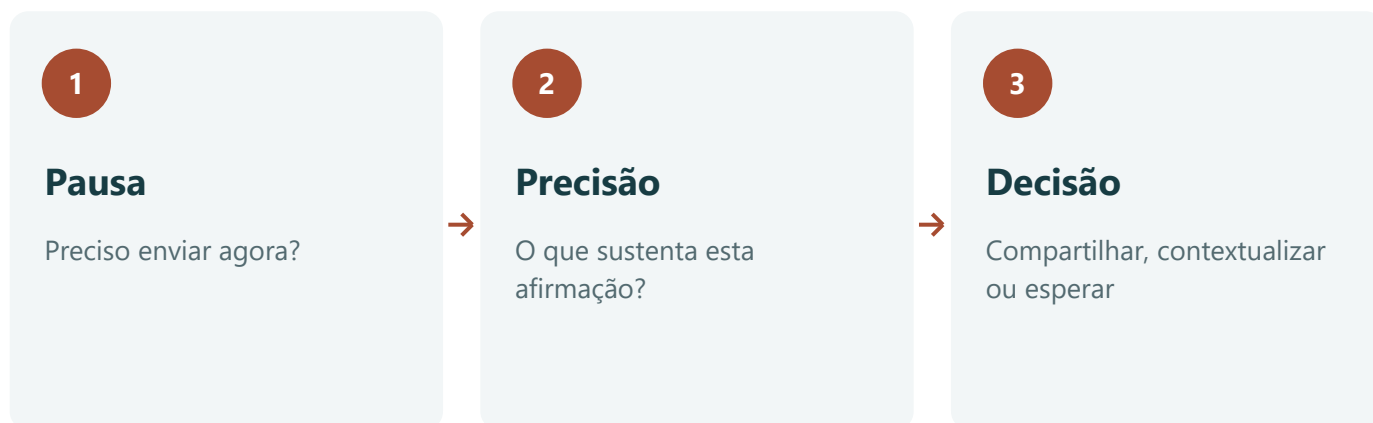
Três perfis afirmam que uma obra foi concluída. Todos usam a mesma foto do anúncio. Isso confirma a circulação do anúncio; não comprova, por si só, a entrega de todos os serviços previstos.

Procure uma evidência que acrescente algo: documento, vistoria, registro de entrega ou apuração independente.

[Acessar a fonte \[5\]: Pesquisa sobre leitura lateral — leitura lateral](#)

07 Uma pausa pode melhorar a decisão

A vontade de compartilhar e a avaliação de veracidade nem sempre caminham juntas.



Experimentos publicados na Nature encontraram melhora na qualidade do compartilhamento quando as pessoas eram levadas a prestar atenção à precisão. Isso não torna ninguém imune a erros; mostra o valor de recolocar a verificação no centro da decisão.

Uma mensagem pode confirmar o que você já pensa, provocar medo ou parecer muito urgente. Esses motivos explicam por que ela chama atenção, mas não demonstram que seja verdadeira.

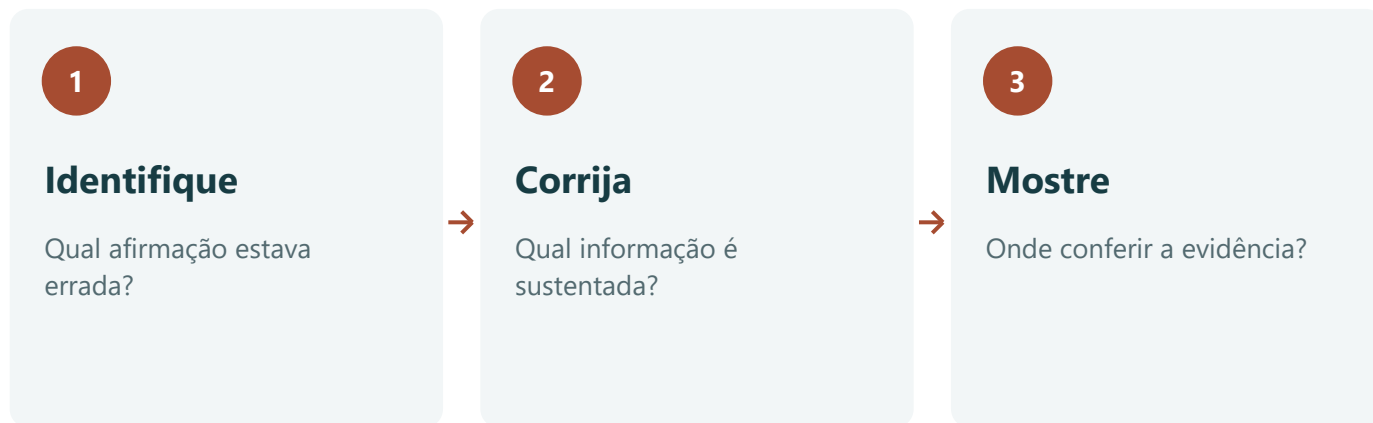
Antes de reenviar uma denúncia, pergunte: "Eu aceitaria esta mesma prova se a acusação fosse contra alguém de quem gosto?". O exercício é aplicar o mesmo cuidado aos dois casos.

Se não conseguir verificar, não apresente a mensagem como fato confirmado.

[Acessar a fonte \[6\]: Pesquisa sobre compartilhamento — resultados experimentais](#)

08 Corrigir faz parte de informar

Uma boa correção explica o que mudou e permite ao leitor conferir.



Se você compartilhou algo incorreto, volte ao mesmo grupo ou publicação e faça uma correção clara. Apagar silenciosamente pode deixar as pessoas que já leram com a impressão anterior.

Não é preciso humilhar quem errou. A correção pode reconhecer a dúvida inicial e explicar o caminho da checagem. Quando o caso continua incerto, diga o que foi confirmado e o que ainda não foi possível determinar.

Modelo: “Compartilhei esta imagem como se fosse de hoje. Encontrei a publicação original de 2022. Portanto, ela não comprova o acontecimento atual. Aqui está a fonte”. Exemplo didático.

Guarde um roteiro: afirmação, autoria, data, contexto, evidência e correção. É melhor compartilhar menos do que acrescentar certeza onde ela não existe.

[Acessar a fonte \[4\]: Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura: guia de verificação](#)

Referências bibliográficas

Fontes em ordem alfabética. Os números identificam os links usados no texto. Os títulos originais e as datas de consulta constam de cada referência.

- [1] DUNTON, Cory. **Get helpful context with About this image**. The Keyword, 10 maio 2023. Disponível em: <https://blog.google/products-and-platforms/products/search/about-this-image-google-search/>. Acesso em: 16 out. 2026.
- [2] INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Indicadores e dados**. IBGE, [s.d.]. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/indicadores-e-dados/>. Acesso em: 16 out. 2026.
- [3] INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Inflação: IPCA e INPC**. IBGE, [s.d.]. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/explica/inflacao.php>. Acesso em: 16 out. 2026.
- [4] IRETON, Cherilyn; POSETTI, Julie (org.). **Journalism, fake news & disinformation: handbook for journalism education and training**. Paris: UNESCO, 2018. Disponível em: <https://www.unesco.org/en/articles/journalism-fake-news-disinformation>. Acesso em: 16 out. 2026.
- [5] MCGREW, Sarah; BREAKSTONE, Joel. Civic Online Reasoning Across the Curriculum: Developing and Testing the Efficacy of Digital Literacy Lessons. **AERA Open**, [s. l.], v. 9, 2023. DOI: 10.1177/23328584231176451. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/23328584231176451>. Acesso em: 16 out. 2026.
- [6] PENNYCOOK, Gordon et al. Shifting attention to accuracy can reduce misinformation online. **Nature**, Londres, v. 592, n. 7855, p. 590–595, 2021. DOI: 10.1038/s41586-021-03344-2. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/s41586-021-03344-2>. Acesso em: 16 out. 2026.

Sobre esta cartilha

Para conferir antes de compartilhar

- 1 QUEM ESTÁ ENVOLVIDO?**
Identifique as pessoas, instituições e responsabilidades de cada situação. Um exemplo não descreve todos os integrantes de um grupo nem permite generalizar uma conduta.
- 2 QUE TIPO DE REGISTRO É ESSE?**
Uma lei estabelece regras; uma pesquisa apresenta resultados e limites; uma notícia relata um acontecimento. Exemplos hipotéticos ajudam a explicar uma ideia, mas não comprovam fatos reais.
- 3 QUAL É A AVALIAÇÃO?**
Diferencie o que a fonte documenta da explicação ou recomendação desta cartilha. Confira o contexto, a data e os limites do documento antes de tirar conclusões ou compartilhar.

Sobre a pesquisa e as interpretações

Esta cartilha é um material educativo baseado em pesquisa documental e fontes identificadas. Explicações e orientações de leitura não substituem os documentos citados nem uma análise de cada caso. O objetivo é ajudar o leitor a conferir informações e participar com consciência.

O que esta seleção permite concluir

Os passos apresentados ajudam a verificar informações, mas não garantem detectar toda falsidade. Um indício isolado não comprova fraude, e uma ferramenta não substitui a análise das fontes.

Recorte editorial: 16 de outubro de 2026. Normas, serviços e conhecimentos podem mudar. Confira a fonte indicada antes de aplicar uma orientação.

Organização: Régys Borges da Silveira

1ª edição · Revisão editorial: 16 de outubro de 2026.

Produção com apoio de inteligência artificial (IA). Ilustrações geradas por IA, sem valor documental. Edição distribuída em formato digital; consulte as fontes pelos links do texto e das referências.

Distribuição gratuita, sem cadastro. Materiais de terceiros mantêm suas condições de uso.

[Conheça os demais volumes da coleção](#)

CONTINUE A EXPLORAR

A leitura continua

Conheça os livros de Régys Borges da Silveira e encontre sua próxima leitura.

Explore os livros →

livros.regys.com.br



Lendo no papel?

Aponte a câmera do celular para o QR code. No PDF, toque no botão ou no endereço acima.

Este convite registra apenas a cartilha de origem e uma contagem agregada de acessos, sem identificar você.